

## VISÃO DO CORREIO

# Março joga luz sobre a endometriose

Os meses de março concentra três cores no calendário da saúde — amarela, azul-marinho e lilás. Ontem, foi o Dia Nacional de Luta contra a Endometriose, data que integra o Março Amarelo. A principal característica da doença é que ela ocorre quando o tecido endometrial surge fora do útero, quando deveria permanecer apenas em seu interior.

A endometriose é considerada inflamatória e crônica, com sintomas bastante definidos — entre os quais, cólicas fortes durante o período menstrual, mas também fora dele; dor durante e após as relações sexuais; fadiga extrema; inchaço abdominal; dor e/ou sangue na urina, entre outros. Ou seja, impacta a qualidade de vida da mulher a ponto de tornar-se incapacitante, impedindo as atividades laborais ou até mesmo cotidianas.

As estatísticas refletem esse quadro. Segundo a Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva (SBE), 7 milhões de brasileiras sofrem com a endometriose — uma em cada 10 —, o que não significa necessariamente que elas sejam diagnosticadas ou até mesmo recebam o tratamento adequado. Mais de 30% dos casos levam à infertilidade e 57% das pacientes têm dores crônicas. Em termos mundiais, as estimativas são de que 200 milhões de meninas e mulheres sejam atingidas pela endometriose.

Os tipos da doença são vários e podem acometer outros órgãos igualmente importantes, como ovário e trompas (ovariana), regiões próximas ao útero (pélvica), peritônio (peritoneal) ou toda a região entre a bexiga e o intestino (endometriose profunda).

Recentemente, um estudo desenvolvido por cientistas dinamarqueses, da Universidade de Copenhague, mostrou a relação entre a endometriose e um aumento no risco de eventos cardiovasculares — a exemplo de arritmias, como a fibrilação atrial (24%), infarto e derrame (15%), e insuficiência cardíaca (11%).

A boa notícia é que, assim como a medicina, a fisioterapia também evoluiu exponencialmente. No caso da endometriose, a fisioterapia pélvica é um dos tratamentos mais adequados para a melhoria da qualidade de vida da mulher, especialmente no que diz respeito aos episódios de dor.

Um estudo divulgado pela Universidade do Cairo, no Egito, revelou que exercícios físicos regulares também podem reduzir a dor, melhorar a postura e quebrar o ciclo de desconforto associado à endometriose. Nos casos mais graves, analgésicos, medicamentos hormonais e a retirada completa do tecido via cirurgia são alguns dos recursos recomendados pelos especialistas.

Nos últimos anos, os atendimentos na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) relacionados à endometriose têm crescido. Em 2022, foram contabilizados 82.693 atendimentos, 115.765 em 2023 e dados preliminares indicam 145.744 atendimentos em 2024. Nos atendimentos, estão incluídos consultas, exames, medicamentos, psicoterapia, nutrição, cirurgia e fisioterapia.

Mas a luta continua. Durante este mês, estão sendo realizadas campanhas de conscientização em torno da doença por todo o país. Que baixem os números e que as mulheres que sofrem com essa complicação sejam melhor assistidas.



**ROBERTO FONSECA**  
[robertofonseca.df@dabr.com.br](mailto:robertofonseca.df@dabr.com.br)

## Da pandemia a Hackman

A morte do ator Gene Hackman, há três semanas nos Estados Unidos, e os cinco anos da pandemia de covid-19, completados na terça-feira, são duas situações que nos levam a pensar sobre a essência da vida e a importância das relações humanas.

Em relação a Hackman, ganhador de duas estatuetas do Oscar e quatro Globo de Ouro, as investigações policiais indicam que o ator de Hollywood estava sozinho em casa quando o coração deixou de bater por causas naturais. Como sofria de Alzheimer em estágio avançado, médicos avaliam que é bem provável que sequer tenha percebido que a mulher dele havia morrido uma semana antes, vítima de hantavirose, no mesmo local. Além disso, não fez uma única ligação nem se alimentou.

Como bem me disse um amigo, mesmo com Alzheimer, tudo indica que os últimos dias de Hackman devem ter sido difíceis e dolorosos. Não recebeu contato de nenhum dos filhos, o que torna a situação ainda mais triste. Os motivos de eventuais afastamentos familiares não estão em discussão, mas, sim, a importância de parentes e dos amigos, bem como devemos sempre estar presentes na vida daqueles que amamos.

Por isso, vejo uma clara conexão com os efeitos da pandemia do novo coronavírus. Cinco anos atrás, entrávamos em um período de confinamento que nem de longe imaginávamos que ficaríamos por quase dois anos distantes do convívio social. Entre os diversos isolamentos obrigatórios que ocorreram, durante um bom tempo os contatos eram apenas virtuais.

Esse distanciamento físico levou a uma valorização de cada momento ao lado das pessoas que são importantes para nós. A empatia e o senso de coletividade, com o uso de máscaras, também se mostraram ainda mais importantes. E há também um outro que considero fundamental: estarmos sempre preparados para as mudanças.

Assim, conclamo à reflexão: a história de Hackman e tudo que a pandemia nos ensinou são um convite à ação. Pequenos gestos, como abraços mais apertados e ligações inesperadas, muitas vezes servem para mostrar para uma pessoa que ela não está sozinha.

Entre março de 2020 e março de 2025, muita coisa mudou. Imagino que na vida de todos nós. E vai bem além de uma expressão que era moda na pandemia: o “novo normal”.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Professores desvalorizados

País mandando nas escolas públicas. Professores sendo coagidos por alunos o tempo todo. Professores fazendo parte de uma classe que, com ensino superior, é uma das mais desvalorizadas deste país. E a negação do governo em valorizar os professores. Tudo isso tornou o ensino público uma vergonha que gera centenas de doentes crônicos por ano!

» **Antônio M. Oliveira**  
Brasília

## Impostos sobre alimentos

As eleições de 2026 estão se aproximando e, com certeza, centenas de milhares de eleitores, assim como eu, iremos dar o troco, por meio dos nossos votos, a todos que votaram contra a redução dos impostos da cesta básica. Abram os seus olhos, não nos esqueceremos dos parlamentares que estão votando contra os projetos que são encaminhados pelo governo, projetos esses benéficos para a população. Só estão voltando contra para se vingar do atual governo. Fica a dica: senhores parlamentares, saibam que atitudes como essa, de não votar os projetos que beneficiam a população mais humilde, não se aplicam a um verdadeiro patriota. Todos nós, juntos, somos o Brasil, independentemente da nossa classe social.

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

## Inflação e renúncia

A inflação de fevereiro é a maior em 22 anos (IPCA acumulado de 5,06%). Enquanto isso, Lula confessa que não tem a menor ideia de qual é a razão do aumento do preço do café e do ovo, uma vez “que a galinha não está cobrando caro”. Isso explica o prenúncio da tragédia, pois é evidente que o Brasil está sem comando. Lula, aqui vai um conselho para o seu bem e para o bem do Brasil: renuncie. Logo. Imediatamente. Deixe o governo para o seu vice, Geraldo Alckmin, que administrou São Paulo por três vezes.

» **Milton Córdova Júnior**  
Vicente Pires

## Brasil nas pistas

Como fã da Fórmula 1, estou tão animado para a temporada de 2025 começar. O futuro da F1 promete ser ainda melhor do que o passado e o presente. Que seja uma temporada de conquistas espetaculares! A primeira etapa do ano da F1 será disputada neste domingo, 16 de março, na Austrália. Velocidade, velocidade e mais velocidade. Boa sorte para a temporada que se avizinha, time McLaren. Melhor time na grelha. Oscar Piastri e Lando Norris, o melhor alinhamento na rede. Muitas oportunidades pela frente para o brasileiro Gabriel Bortoleto. Aqui está a alegria do Brasil em 2025! Nosso campeão da F2, Gabriel Bortoleto! Que venha a Fórmula 1. O país na torcida. Desde a morte de Ayrton Senna, em 1994, o brasileiro sente falta de um ídolo com magnetismo e talento. Espero que seja um ano incrível! Ansioso para ver o Brasil brilhar na F1 de novo.

» **José Ribamar P. Filho**  
Asa Norte

## Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mulher bonita para melhorar a relação com o Congresso. Entra presidente, sai presidente, e as gafes continuam. A água servida no Palácio do Planalto precisa ser analisada.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Gere milhares de miseráveis com o sistema político que temos. Culpe um padre por isso. Esse é o Brasil!

**Tiago Lima** — Brasília

Só tem dois tipos de gente que pede perdão ao abusador: o próprio e o cúmplice!

**Joana Vantini** — Presidente Prudente (SP)

Ambulantes da Rodoviária vão ser realocados para o estacionamento. E os carros vão ficar onde?

**Edson Costa Dias** — Novo Gama

Aluno da rede pública do DF vai competir no mundial de ginástica artística. Que orgulho! Que seja uma experiência única na jornada esportiva dele, e que conquiste muitas medalhas!

**Michele Silva** — Brasília

Bebê sofre queimadura de segundo grau em creche no Gama. Deveria ser obrigatório o uso de câmeras nas creches, já que muitas crianças são pequenas demais para relatar o que aconteceu. As mães precisam dessa segurança!

**Raquel Bento** — Brasília

Trump ameaça impor tarifas de 200% sobre champanhe e vinho da União Europeia: Zé do Taxão!

**Gabriel Sousa** — Brasília

Donald Trump e Javier Milei estão prejudicando a própria população com sua política intransigente. Isso serve de alerta para o Brasil!

**Fábio Nepomuceno** — Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correiosweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)